

PRÓLOGO

Agradeço ao Senhor a possibilidade de acrescentar estas linhas à edição deste novo livro com textos da pregação de São Josemaria. A origem desta publicação é muito significativa. Desde os começos da Obra, o Fundador dirigiu a palavra a grupos de pessoas muito diversas, para lhes transmitir o espírito que o Senhor lhe fez *ver* a 2 de outubro de 1928. Na sua pregação, recorria às formas habituais – homilias, meditações, práticas, sermões, etc. –, mas utilizou também outra forma específica e muito característica da sua parte: conversas de carácter familiar, ou tertúlias, nas quais – ao compasso das perguntas dos participantes – surgiam tópicos muito variados: temas espirituais, memórias da história do Opus Dei, notícias do apostolado, comentários sobre acontecimentos da atualidade, etc. Os assistentes assimilavam essa doutrina com gratidão e, por vezes, tomavam notas das suas palavras, para as rever com profundidade nos seus tempos de oração pessoal; em algumas ocasiões, sobretudo nos últimos anos, esses encontros foram gravados. Essas diversas formas de pregação estão presentes nas páginas deste volume¹.

¹ Cf. José Antonio Loarte, «La predicación de San Josemaria. Estudio de una fuente documental», in *Studia et Documenta*, vol. i, 2007, pp. 221-231.

Entre os anos de 1967 e 1975, depois de rever com atenção os textos recolhidos na presente edição, São Josemaria dispôs que eles viessem à luz nas publicações periódicas dirigidas aos fiéis do Opus Dei.

Quando, em 1986, teve início a sua causa de canonização, entre os escritos de São Josemaria apresentados à Congregação para as Causas dos Santos – de acordo com as normas da lei eclesiástica –, constavam alguns registos da sua pregação oral, recolhidos entre 1954 e 1975. O facto de esta documentação ter sido integralmente revista pelo autor antes de ser posta à disposição dos fiéis da Obra sublinha ainda mais o seu valor.

Os tribunais constituídos em Roma e em Madrid para recolher as declarações das testemunhas da causa encarregaram quatro teólogos censores de proceder ao estudo e à avaliação das publicações de São Josemaria. Os relatórios ou *votos* destes especialistas ocupam uma parte considerável do volume introdutório da *Positio* apresentada à Congregação para as Causas dos Santos. De entre as conclusões a que chegaram esses especialistas, tenho a satisfação de recolher as seguintes citações: «Enxertado no tronco vivificante da Sagrada Escritura, apresenta a mensagem do valor santificador do trabalho, que coloca o nosso Autor à altura das grandes figuras da Tradição. Esses escritos constituem um riquíssimo património para a Santa Igreja». «Escrivá possui a força dos clássicos e a têmpera de um Padre da Igreja», acrescenta outro. E um terceiro: «[Estes textos] documentam os cumes da vida mística que atingiu desde muito jovem».

O meu predecessor como prelado do Opus Dei, Beato Álvaro del Portillo, dispôs que esses textos da pregação oral – até então dispersos – fossem reunidos num único volume. Em 1995, foi possível pôr o livro nas mãos dos leitores. O título, *Em diálogo com o Senhor*, exprime bem o conteúdo e a finalidade desta catequese: ajudar a fazer oração pessoal, a falar com Jesus Cristo face a face, como repetia São Josemaria.

No prólogo que redigi para a edição anterior, afirmei que as exposições mantêm a espontaneidade da linguagem falada, direta, profundamente evangélica, tão característica do Fundador do Opus Dei; algo que muitos estudiosos – críticos literários, teólogos, pastores da Igreja – comentaram de modo público e elogioso².

As palavras do Fundador do Opus Dei são cálidas, atrativas, com uma linguagem cuidada, seleta, mas natural e sem preciosismos; à semelhança do que afirma a Sagrada Escritura do profeta Elias, eram «ardentes como um facho» (Sir 48, 1), escrevi há 22 e dois anos, no prólogo já mencionado. Com efeito, as palavras de São Josemaria iluminavam-nos a inteligência e incendiavam-nos o coração, enchiam-nos de fortaleza e de profundo gozo no empenho pela glória de Deus e a salvação das almas.

Com a publicação deste livro, muitas outras pessoas – além dos fiéis do Opus Dei – poderão encontrar uma ajuda para manterem com Deus uma relação de confiança e afeto filial, seguindo a pauta que as frases de São Josemaria oferecem. A minha aspiração mais profunda é que quantos lerem e meditarem nestes textos avancem dia a dia pelos caminhos da vida interior, da identificação com Jesus Cristo.

É isto que peço a Deus, recorrendo à intercessão da Virgem Maria e do seu Esposo, São José. Desejo que a consideração das conversas do Fundador do Opus Dei penetre na nossa alma e nos ajude a caminhar sempre pela via da santificação do trabalho profissional e da existência diária, como São Josemaria pregou incansavelmente desde o dia 2 de outubro de 1928.

² Estes e outros testemunhos podem ser conferidos em Flavio Capucci, *Josemaria Escrivá, santo. Itinerario de la causa de canonización*, Madrid, Rialp, 2009.

Cf. José Antonio Loarte, «Predicación de San Josemaria», in José Luis Illanes (org.), *Diccionario de San Josemaria Escrivá de Balaguer*, Burgos, Editorial Monte Carmelo, 2013.

Agradeço de coração o esforço e o afeto que Francesc Castells e Luis Cano, os organizadores desta obra, têm investido em todo o seu trabalho, que permitiu estabelecer com rigor o *iter* destas palavras, desde que foram pensadas e proferidas por São Josemaria até à sua publicação.

Roma, 6 de outubro de 2016

† *Javier Echevarría*
Prelado do Opus Dei